Numero 583 DOMINGO, 18 de novembro de 1894 Anno XI

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

A verdadeira força

Cada vez se põe mais em evidencia que a verdadeira, a unica força politica do nosso actual regimen é o rei.

Passou já o tempo das formulas metaphisícas. Essas formulas não passam de palavras ocas, que pódem muito bem servir para gr ndes discursos bombasticos com que se arenga às massas populares, mas, que, por falta de significação, se perdem na indifferença.

Entre nós houve tempo em que muito se discursou sobre a *soberania popular*. Ainda appareceram ingenuos que plejaram para defender a origem popular dos direitos constitucionaes.

Quem se lembra hoje d'isso!

*

A *soberania* popular manifesta-se pelo suffragio, pelas eleições.

O que são as eleições todos o sabem. O resultado todos o veem.

Nenhum governo deixou ainda de levar ás camaras enormes maiorias. Se esse governo ámanhã abandonar o poder, o partido que representa não conseguirá fazer eleger uma terça parte dos seus antigos deputados.

Isto se depõe não é a respeito da soberania do povo, porque, se fosse elle o verdadeiro eleitor, não mudaria tão facilmente de opinião: depõe a favor da soberania dos governos —os soberanos incontestados do paiz.

E como os governos vivem só e exclusivamente do favor, da protecção do rei, que de um momento para o outro os póde affastar, é evidente que a unica força politica constitucional do nosso tempo é o rei.

*

Nenhum governo tem sido tão infeliz como o actual.

Assoberba-o a crise economica do paiz: esmagam-o as questões extrangeiras. No seu procedimento, nos rudes attaques que tem soffrido, a nação ficou sempre a escorrer sangue.

Porque se sustenta o ministerio? Porque o rei o ampara; e o paiz se conserva indifferente perante tantos desastres, tantos erros e tantos attaques ás liberdades publicas.

E o povo, quer o ministerio proceda bem quer proceda mal, ha de continuar vivendo na mesma indifferença, porque, se se revolta, privam-no das liberdades politicas, dissolvem as associações, carregam-no com bayonetas.

E em boa verdade é melhor soffrer e callar. Reagindo nada se consegue. Continuemos assim até que as nações extrangeiras, que já nos villipendiaram, nos ponham um *veto*, encarregando uma commissão extrangeira para fiscalisar as nossas finanças.

E talvez seja melhor a intervenção extrangeira. Talvez só ella nos podesse salvar do abysmo em que vamos cahindo.

Só ella não póde sustar-se no louco caminhar dos esbanjamentos, das negociatas vergonhosas, dos syndicatos.

Não podemos soffrer mais humilhações do que com o assalto de Kionga, com o insulto da republica do Brazil, com a imposição da França e com o *ultimatum* da Inglaterra.

Venham os tutores, e que fique o rei, só o rei com força politica.

Temos dado provas de que pouco mais valemos do que o Egypto. E o Egypto salva-se, emquanto nós nos afundamos vergonhosamente.

Processos eleitoraes

Começaram a julgar-se no Supremo Tribunal de Justiça os recursos interpostos nos processos dos crimes praticados na epocha da eleição pelos aralistas.

Na terça feira passada coube a vez a Manoel Joaquim Rodrigues, Melindra e outros, pelo attentado do Sobral praticado contra o nosso amigo sr. Custodio José da Silva, digno vereador da camara municipal e outros eleitores d'Arada.

Este processo deve em breves dias ser julgado na nossa comarca em audiencia de discussão e julgamento.

Commetteram tantos crimes sem resultado algum!

Remissão de recrutas

Na proxima terça feira de manhã, celebrar-se-ha a escriptura para remissão dos mancebos recrutados da freguezia de Ovar.

Os interessados deverão reunir-se no largo do Hospital.

Ahi fica o aviso.

A contribuição industrial

Com admiração de todos reuniu-se ante-hontem a junta dos repartidores da contribuição industrial, apenas com a maioria absoluta.

Compareceram os ex.mos delegado do procurador régio, escrivão da fazenda e..... dr. Eduardo Augusto Chaves. Os outros dois industriaes, porque estavam doentes, ficaram em casa como mandava a sua saude, a sua dignidade e os brios d'um concelho, que havia confiado na sua palavra, nos seus compromissos, na sua honra e no seu brio.

Por dever do seu officio e como funccionarios publicos compareceram e não podiam deixar de comparecer os ex.mos srs. delegado do procurador régio e escrivão de fazenda. Quanto ao sr. dr. Chaves entendemos que não compareceria, porque se desde a vespora estava doente e tão doente que nem sequer poude fallar aos dois outros membros da commissão que o procuraram, se appareceu ainda doente no proprio dia da reunião como mostrava pelo excessivo agasalho de que se serviu, era licito esperar que a reunião seria addiada.

*

Não sabemos conciliar a *saude* do sr. Eduardo Chaves com o officio que em 22 de outubro d'este anno dirigiu ao sr. delegado do thesouro.

Esse officio é do theor seguinte:

Ill.mo e Ex.mo Sr.

Recebi o officio de V. Ex.a de n.º 67, e respondo que entendo ser mui sensata a resolução da Junta, aliás não a votaria, por isso que tendo de funccionar julgando, a primeira qualidade de que ella se deve achar investida é da competencia.

Se ella a tem ou não, salvo o devido respeito, parece que não é V. Ex.a o competente para o julgar, e no momento em que na consciencia entra isso em duvida, deve ella ser resolvida previamente.

A ameaça de V. Ex.a de dar cumprimento ao disposto no artigo 59 § 1.º do Regulamento de 28 de Junho ultimo, não demove esta Junta do seu proposito, já porque V. Ex.a nada mais faz do que cumprir a lei, já porque esta Junta agradece esse obsequio que a exime, de ou não julgar ou ter de julgar com grande injustiça quando tiver d'applicar a um industrial d'Ovar, terra pobre de pescadores, a mesma collecta que applicaria a um de Braga, Coimbra e Covilhã.

Deus Guarde a V. Ex.a — Ovar, 22 de outubro de 1864 —Ill.mo e Ex.mo Sr. Delegado do Thesouro em Aveiro—O Presidente da Junta dos Repartidores, *Eduardo Augusto Chaves*.

Em 22 de outubro o sr. Chaves como presidente da junta declara:

1.º ser incompetente para fazer a distribuição;

2.º que o sr. delegado do thesouro não é competente para resolver ácerca da competencia da junta;

3.º que distribuindo a collecta julgaria com grande injustiça

O sr. Eduardo Chaves *conciliou* tudo quanto disse com a sua *saude*. Agora já é competente para distribuir com justiça as collectas!

*

Nós não queremos fazer commentarios, nem criticar com tanto rigor como o caso merecia.

As criticas, não nossas, mas de outros hão de vir depois quando se chegar à epocha do pagamento.

Não queremos que nos assaquem a pecha de fazer politica com um assumpto que sempre procuramos pôr fóra d'esse campo.

Por isso limitamos as nossas considerações. E diremos apenas que em todo o concelho d'Ovar não haveria um outro homem, que com os antecedentes do sr. Eduardo Chaves tivesse uma *saude* tal que supportasse a reunião de ante-hontem.

Deve-se ao sr. Eduardo Chaves a repartição da contribuição industrial.

Suspeita de envenenamento

Falleceu hontem em Vallega o nosso amigo, sr. Custodio da Fonseca de Pinho Osorio, proprietario, solteiro.

Suspeitou se n'aquella freguezia, não sabemos com que fundamento, que o nosso amigo fallecera victima d'um envenenamento.

Tendo o ex.mo delegado do procurador régio conhecimento de taes suspeitas, mas ignorando, como nós os fundamentos d'ellas, mandou dar parte ao ex.mo administrador do concelho para averiguar ácerca do facto, afim de em seguida se proceder judicialmente.

E' natural que semelhantes boatos sejam infundados e producto das circumstancias especiaes em que o fallecido vivia. De mais estes crimes são tão raros na comarca, que collocamos na reserva os boatos, que lhes dizem respeito.

Outro recurso

Foi na sexta feira negada revista ao recurso interposto por Francisco José Lourenço d'Almeida Medeiros, Joaquim de Pinho da Ignez e outros, no processo dos tumultos da assembleia de Vallega.

Está, pois, confirmado o douto despacho de pronuncia proferido n'esta instancia, que tantas diatribes mereceu ao José Francisco.

Em resultado o sr. José Medeiros e mais o sr. Joaquim da Maria Ignez e seus companheiros, incluindo o escrevente do sr. Ferraz, terão de vir ao banco dos réos responder pelos crimes de que são accusados.

Vamos que já é tempo.

No concelho

Agora que vão novamente entrar em scena os julgamentos dos processos crimes eleitoraes, queremos esclarecer a opinião publica a respeito do nosso procedimento.

Todos sabem que fomos victimas de fnqualificaveis attentados crimes, praticados pelos nossos adversarios, que engendraram uma politica selvagem e violenta para affastar da urna o nosso partido.

Prepararam o attaque na praça d'esta villa onde fomos surprehendidos por homens armados, quando, confiados na auctoridade administrativa suppunhamos assistir a uma manifestação pacifica.

Em seguida e no mesmo domingo anterior á eleição foram despedaçadas a tiro, à pedrada e a cacete as janellas da nossa redacção, as das casas do sr. José Fragateiro de Pinho Branco, Elmano Tarujo e outros d'Arruella.

No domingo da eleição foram esperados, espancados e afugentados da urna os nossos eleitores da freguezia de Arada.

No mesmo dia são espancados e feridos a tiro na assembleia de Vallega os nossos correligionarios

Até aqui os attaques, sem que da nossa parte houvesse a menor violencia, depois a infamia dos processos contra os nossos amigos.

•

Nós, apesar de victimas não fomos para o tribunal sem que nos provocassem.

Quizeram attacar por todas as fórmas e feitios.

Primeiro vieram os processos da assembleia de Vallega, dizendo que foram os nossos amigos, que impediram a entrada dos seus eleitores na assembleia a *tiros e á pedrada* Contudo não tiraram os accusados um unico homem ferido.

Depois seguiu se a queixa de uma desordem em que o Maria Ignez feriu com um tiro um amigo nosso. Em seguida outros e outros, até que vem o da nossa meza da assembleia de Vallega

Cumpria-nos a defesa. E nós havemos de nos defender até á ultima, creiam-no os nossos adversarios.

A processos falsos respondemos nós com processos verdadeiros. Resta-nos só o processo contra a sua mesa de Vallega e o dos depoimentos falsos.

O Supremo Tribunal já julgou os seus recursos crimes. Outros terá de julgar, porque são criminosos e perseguidores, como mostraram com o ultimo processo engendrado.

Assim o querem assim o tenham. Nós nem pedimos nem queremos transacções. Offerecem-nos a guerra e nós acceitamol-a, porque temos a consciencia limpa e julgamos-nos livre de quaesquer responsabilidades.

O DISCURSO DO CHEFE DO PARTIDO PROGRESSISTA

Em todos os jornaes de hoje, ainda nos menos affectos á politica progressista, encontramos justas referencias ao notavel discurso ante-hontem proferido na camara dos pares pelo nosso illustre amigo, o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

A oração do chefe do partido progressista foi das mais nobres e das mais levantadas, causando profunda impressão na camara o modo como sua ex.ª descreveu as suas diligencias altamente patrioticas e leaes, para que o governo não levasse por diante a injustificada dissolução das côrtes, lançando se no caminho da mais nefasta e da mais desnecessaria das dictaduras.

Ficou perfeitamente definida a situação do illustre estadista. Representante dignissimo de um partido de tradições liberaes, elle soube cumprir mais uma vez a sua altissima. Aconselhou lealmente, desinteressadamente, o chefe do gabinete, e votou no Conselho de Estado com aquella indispensavel independencia e honestidade de caracter, que até os proprios adversarios reconhecem e admiram. E fez tudo isto, sem esquecer o mais pequeno cumprimento dos seus deveres, sem que ninguem podesse accusal-o da mais leve incorrecção.

Lealmente preveniu o sr. Hintze Ribeiro de que se oppunha com todas as suas forças á dissolução do parlamento e de que ia explicar ao soberano a sua attitude e o seu voto na reunião dos conselheiros de Estado. Empregou todos os meios legaes, deu o seu conselho com a consciencia de um verdadeiro liberal e tambem com a consciencia de um amigo sincero do rei e das instituições.

Impeccavel no seu procedimento, dignissimo como chefe de partido, elle não esqueceu um só dos seus deveres, e por isso se apresentou ante-hontem na camara dos pares com a força proveniente da consciencia tranquilla, que deu á sua palavra eloquente o cunho de sympathia e admiração, accentuado de modo tão nitido que os proprios adversarios foram obrigados a reconhecer.

Demonstrou elle que depois da violencia constitucional da dissolução, o governo entrava loucamente no caminho de uma dictadura, para que não ha justificação possivel. Combateu a dissolução das associações, que dentro da legalidade protestavam contra a contribuição industrial, e a sua voz auctorisada e eloquente fez comprehender á camara que esse acto auctoritario serviu de pretexto para outro attentado. O adiamento *sine dia* do acto eleitoral, importou uma dictadura nova nos annaes da nossa historia politica, e tão violenta que nem as proprias cortes ordinarias poderão desculpar.

•

Explicou o impulso a que obedeceu quando o partido progressista foi pedir ao poder moderador que fizesse justiça, que pozesse em vigor a constituição do Estado. Esta parte do discurso do sr. conselheiro José Luciano impressionou vivamente a camara. Toda ella viu no orador o legitimo representante de um partido de tradições honradas e liberaes, o amigo sincero das instituições, para cujo prestigio tanto tem trabalhado, o strenuo defensor dos preceitos exarados na Carta Constitucional, que constituem, por assim dizer, o traço de união entre o reio e o povo. Foi por isso que, como disse o orador, o partido progressista bateu ás portas do paço, com o codigo constitucional na mão, lembrando ao rei, com respeito mas com energia, que o seu governo estava affrontando as sagradas disposições d'esse codigo.

O chefe do partido progressista pronunciou ante-hontem estas palavras com a maior serenidade, com a maior altivez, e tambem com o mais accentuado respeito por aquelles a quem tinham sido dirigidas. Comprehendia-se no illustre orador a sua bella alma, dorida pelos attentados á liberdade e á constituição, magoada pelos insultos que o governo se atreveu a cuspir sobre o paiz, e magoada tambem, porque elle como sincero apologista das instituições e um dos seus mais dedicados servidores, comprehendia que o seu prestigio podia soffrer com as loucuras e com os attentados do governo.

Sempre no mesmo intento, seguindo a orientação de um espirito elevadissimo, aberto a todas as conquistas da liberdade e da civilisação, lembrou o que se passa na Belgica e na Italia, onde os povos teem o direito de reunirem o seu parlamento n'um dia fixado, sem de modo nenhum restringir ao poder moderador o direito de o dissolver

Foi vibrante de energia, modelo de eloquencia, o final do seu discurso, em que reclamou para o seu paiz as verdadeiras formulas constitucionaes, que só poderão voltar com profundas reformas politicas, que sirvam de arma defensiva contra attentados similhantes aos que este governo ousou praticar. Causou verdadeira sensação esse trecho, pelo modo como foi dito, e pela importancia politica d'aquelle que o pronunciava.

Registamos com orgulho o discurso do illustre chefe do partido progressista, essa notabilissima oração parlamentar do homem que durante a sua larga carreira publica, cheia de serviços e da mais completa dedicação, póde com justo direito accrescentar á sua proverbial honestidade, como particular, e honestidade não menos reconhecida e comprovada como politico. Por isso, a sua voz tem uma excepcional importancia na tribuna parlamentar, e os seus discursos alliam aos primores da fórma e da eloquencia a grande e incontestavel força da convicção e da lealdade

Todas estas qualidades, reconhecidas e apreciadas pelos proprios adversarios, devem ser mais uma vez registadas por nós, em seguida ao dnotabilissimo discurso ante-hontem proferido pelo chefe do partido progressista.

(Do *Correio da Noite*)

ANNUNCIOS

Edital

1.ª publicação

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal do concelho de Ovar:

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 2 do mez de Dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º— O imposto de 8

---

21 FOLHETIM

M NARCIZO E J. GOMES

BEATRIZ PALMYRA

A entrada é razoavel. Ao cimo da porta sobresahem umas armas semelhantes a um parenthesis tombado.

Se, apalpassemos as testas d'alguns que tem servido de porteiro, é provavel que encontrassemos algumas saliencias de qualidade dura. Se aquillo tiver sido o pau de amostra, o que será o resto: uma cambada. Entremos n'esse pagode. Uma espaçoza escadaria eleva-nos até ao salão. E, aqui, a côr das paredes é levemente azulada, indo contrastar suavemente com o branco do tecto. Os reposteiros porém são grosseiros como grosseira é a vaidade que alli sobresahe:=vaidade de pavão.

Mettidos nós na sombra, vejamos o que se passa sob a luz de alguns candieiros de petroleo.

As cadeiras, que estão encostadas pelas paredes, acompanhando-as quasi em toda a volta, vêem occupadas geralmente por damas: umas languidas, outras voluptuosas, outras romanticas, algumas ambiciosas, muitas desengraçadas e varias d'ellas já velhas e que, hoje, servem de guarda às meninas que querem arranjar maridinho.

Ao lado, n'uma pequena salla, jogam cartas alguns vencidos da vida. E n'um continuo *ferilhar* passam de aqui para ali os peralvilhos, quaes *gatos pingados* n'uma camara ardente á espera da occasião em que hão de metter um bocado de figura. D. Quixote tambem metteu figura. Isto de metter figura é muito relativo e póde interpretar-se de varias maneiras. Julgam uns que metem figura, dirigindo se a senhoras que mal conhecem e que estão simplesmente acompanhadas da creada, e dizendo-lhes baboseiras que só pódem sahir d'uma cabeça doente. Ha d'estes malandros doidos—filhos reprobos perante a sociedade e perante Deus:=Esta é a figura irresponsavel. Outros ainda, julgam metter figura com variações de luxos:—Esta é a figura vaidoza e que, mais geralmente se encontra nas senhoras e nos parasitas da sociedade,

Finalmente ha a figura séria que consiste em trabalhar, fazer convergir as suas faculdades, quer physicas ou moraes, para um fim de utilidade social.

E' esta a figura que todos deviam procurar fazer.

Porém isto muda muito, conforme o meio em que cada um se encontra. E o meio a que me vou referindo é retrogrado, por muitas circumstancias peculiares em que n'elle se amalgamam.

No piano tocava-se uma valsa; começa a dança. Nas almas juvenis condensavam-se então os vapores de enthusiasmo E aquella atmosphera, apezar de viciada, parece deliciosa; o tempo corre rapido e a vida torna-se como um sonho delicioso, porém, como elle, é phantastica, ephemera.

Alguns dos pares dançantes conservam-se emmudecidos até final, talvez soffucados pelo enthusiasmo que lhes lavra no coração. Pobre musculo; é preciso que, às vezes, seja muito rijo para supportar tanta força expansiva. Outros, emfim, conversam, porém banalidades. Cousas que não sentem e que são o reportorio do dia seguinte, como já o foram da vespera.

Ambas as cousas já se deram com quem escreve estas linhas. Outr'ora, n'uma d'aquellas reuniões nocturno-dançantes (andava eu então bastante *lamecha*; e por isso dancei, pela primeira vez, em taes reuniões), tirei, por calculo uma certa dama para dançar, como meu par, n'uma quadrilha. A meio da primeira marca dirigi-me para esse meu par e disse-lhe, para ver se, por esse modo, pegava conversa:

— V. ex.ª tenha a bondade de me desculpar qualquer incorrecção. Sou um pouco novi;o n'esta danca; e por isso se me enganar...

— Ora essa—respondeu-me a minha dama.

Porém este *ora essa* ficou

reis em cada 0,545 de vinho maduro, verde, serrano e jeropiga, que se vender em todo o concelho no proximo anno de 1895.

2.º—O imposto de 12 reis em cada kilogramma de carne de boi, vacca, vitella, carneiro e chibato. O imposto de 120 reis em cada cabeça de boi e vacca; 40 reis em vitella e 20 reis em carneiro ou chibato que se abater no matadouro d esta villa durante o anno de 1895.

3.º—Os estrumes da Ribeira de Mourão, Puchadouro e feira do Souto em Vallega.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 13 de Novembro de 1894. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

EDITAL

1.ª publicação

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal do concelho de Ovar:

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 2 do mez de Dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do município, o seguinte:

1.º— Os estrumes do caes da Ribeira e Carregal.

2.º—Os estrumes das Feiras do Martyr São Sebastião, Largo de São João e São Miguel.

3.º—O alluguer de 20 barracas na Praça da Hortaliça.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, atè ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado serà nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municidal de Ovar, 13 de Novembro de 1894. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

EDITAL

1.ª publicação

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municidal do Concelho de Ovar:

FAÇO saber que se acha aberto concurso por trinta dias, a contar da affixação d'este para a adjudicação de dois dotes a duas orphãs pobres e honestas d'esta villa, conforme o legado instituido pelo benemerito Padre Ferrer.

As concorrentes deverão instruir as suas petições com os seguintes documentos: = Certidão de idade, certidão d'obito de pae ou mãe, ou conjunctamente de pae e mãe, attestado do parocho, confirmado pelo Administrador do Concelho em como são pobres e honestas, devendo estes documentos serem apresentados na secretaria da Camara durante aquelle praso em todos os dias uteis desde as nove horas da manhã ás tres da tarde.

E para constar se passou o presente e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares do costume. Ovar e secretaria da Camara Municipal, 13 de Novembro de 1894. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

AGRADECIMENTO

José Duarte Pereira, seus filhos e sobrinhos, e Padre Francisco Marques da Silva, seus irmãos e sobrinhos, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua mulher, mão, irmã e tia Rosa Marques da Silva, e a todos protestam a sua eterna gratidão.

Ovar, 14 de Novembro de 1894.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se à venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL — JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte. esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

EDITAL

2.ª publicação

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da commissão do recrutamento militar do concelho de Ovar.

FAÇO saber que a Commissão da minha presidencia em sessão publica de hoje, 10 do corrente, procedeu à subdivisão do contingente militar do corrente anno pelas differentes freguezias do concelho, cujo resultado foi o seguinte :

Freguezias	Contingente da armada	Exercito activo guardas municipaes e fiscal	Segunda reserva	Total
Ovar	2	27	13	42
Esmoriz		11	4	15
Cortegaça		7	2	9
Maceda		3	1	4
Arada		5	2	7
S. Vicente		4	2	6
Vallega		14	7	21

E para constar mandei passar o presente e outros de egual theor para serem affixados competentemente.

Ovar e secretaria da Commissão do recrutamento militar, 10 de Novembro de 1894. Eu, Fraucisco Ferreira d'Araujo, secretario o subscrevi.

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

---

estrangulado na garganta; de modo que só pude ouvir *or'é*. Percebi o resto.

Pisquei um dos olhos para um rapaz meu amigo que me ficava à esquerda, e continuei a dirigir uma serie de perguntas á minha dama que apenas me respondia:—sim ou não. Por ultimo amuei com a *historia*; e d'ahi atè final, nem um nem outro deu *pio*.

N'outra d'aquellas reuniões tirei para dançar, uma outra dama que andava embeiçada com um amigo meu do Porto.

Quando me dirigi a ella pela primeira vez, recusou-me dizendo que já estava compromettida. Desconfiei da *leria*; e, terminada a dança travei d'um braço a esse meu amigo do Porto que dançára com ella e contei-lhe o caso. Elle apenas me disse:

= Sábia que é tola; agora fico sabendo tambem que é mal educada.

Principiou, novamente a tocar o piano; tarse dançar qualquer cousa. Convidei, então, pela segunda vez, a dama que só procurava com os olhos e com o coração esse meu amigo do Porto. D'esta vez foi attenciosa para comigo: deu-me todas as satisfações e, em seguida, começou a vomitar banalidades por aquella sua boquinha de cereja. Ia respondendo eu sempre com uma pontinha de ironia: ao mesmo tempo examinava essa cabecinha leviana que via agora tão proxima, com a sua grossa trança loura.

Voltemos a observar o que se vai passando no club do Valete de Paus, n'essa noute a que nos vimos referindo.

O piano deixára já de tocar, por alguns instantes. Cada um dos cavalheiros levou a sua dama ao lugar, agradecendo-lhe com o riso *ah hoc*; e ellas, formando uma longa enfiada dão-nos a idéa de peças de fazenda sobre um mostrador d'um logista.

Os seus olhares, recusam-se em todos os sentidos, d'um modo petulante e grosseiro; e essas venus triviaes transpirando moleculas de suor, vão deixando na atmosphera do salão um cheiro acre, que se vae misturar, a cada passo, com um ou outro cheiro almiscarado.

Algumas conversam, outras fingem conversar, muitas entreteem-se em esperar que as tirem para par.

As que conversam, nada fazem mais do que dizer mal d'outras que sobresahem acima d'ellas pelo luxo, pela belleza ou emfim por qualquer outra cousa; e, assim, dizem a cada momento:

«Fulana tem tão pouca importancia que é raro ter carta no correio...

Cicrana trazia hontem uma blusa tão feia e um penteado de tão mau gosto!... nunca ella chegará a andar com o que se diz moda. Isto é assim, minha amiguinha, quem torto nasce tarde ou nunca se indireita.

Beltrana tem um namoro (ainda não o sabias, menina?): è um rapaz desengraçado como ella e que eu não queria ainda que elle trouxesse mil contos.»

Assim fallam algumas, nos intervallos, mettendo foice em seara alheia e fazendo bocadinho de mà lingua. E encobrem, de quando em quando, um risinho burguez que se empina por detraz do leque erguido até à altura d'uns olhos reluzentes como vidro.

As mais ingenuas, essas, coitaditas, mordem intencionalmente a pontinha do leque ou fazem girar os olhos, como acompanhando os ennumeros serabiscos que se estendem por toda a extensão do soalho, quando não obrigam o seu espirito o reproduzir as ultimas palavras que o seu par lhe murmurou quasi ao ouvido; se, por acaso, as murmurou.

Aquella que, acola, está de vestido azulado ainda hontem disse para a irmã mais velha, com uma voz cheia de ingenuidade:

— Oh mana! Não pareço mesmo um anjinho com este menino vestido côr do ceu...

= Pareces, menina. Póde-se até dizer que és o diamante engastado no anel chamado club do Valete de Paus=Dissera a mana com toda a sua sciencia.

E a ingennasita sentiu-se estontear de alegria: afluiu-lhe todo o *vanitas vanitatis*...

Continua

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DO SA' DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO

PORTO

ARTIGOS PARA BANHO

Fatos de explendida baeta crepe para senhora, homem e criança

A PRINCIPIAR EM 1$800 REIS!

Fatos de malha em todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos á face da tabella da fabrica

Sapatos de lona e liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attenção—Manda-ee executa em duas horas qualquer encommenda que a esta casa seja teita, a preços sem competencia.

O Proprietario=Joaquim Manoel Amador.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção

DE

EMILE RICHE CURG

E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem e que vamos editar com o titulo os—«Filhos da Millionaria.

Temos a convicção de que os que lerem este romance hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-os aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 60 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Maechal Saldanha, 26. Todos os assignaates terão um brinde no fim da obra.

Léo Taxil

OS MYSTERIOS DA FRANC MAÇONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro, com uma dedicatoria do auctor a Sua Magestade a rainha D. Amelia, com auctorisação do sr. cardeal D. Americo, bispo do Porto, e que mereceu um breve de sua santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Dourado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

BATATA

Manoel da Cunha e ilva vende no seu Kiosque da Estação a excellente batata da Beira a 300 reis a arroba. E quem comprar de 50 arrobas para cima a venderá a 290 reis a arroba.

REMEDIOS DE AYER

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes e biliosas.

Peitoral de cereja de Ayer=O remedio mais seguro que ha para curar a tosse, bronchite, ashtma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das scrofulas.

Vigor do cabello de Ayer=Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello gaisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

GRANDE DICCIONARIO DE LAROUSSE

A MAIOR E MAIS COMPLETA ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4° encadernados

Um volume por mez LISBOA 6$00 reis (pago á entrega) — Um volume por mez PROVINCIA 6$00 reis

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

242, rua Aurea, 1° — LISBOA

Vermifugo de B. L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSELS*

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos.

Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ferradores, 112—OVAR.